

Expectativa para a alta do IPCA em 2020 subiu de 1,78% para 1,94%, mas a projeção permanece abaixo do piso da meta oficial, de 4%

O ajuste da projeção para o PIB de 2020 subindo de -5,31% para -5,11% foi relevante, porém já esperado. Mas o que mais se acentuou no Relatório Focus desta segunda-feira, 14 de setembro, foi a inflação, que acende a luz amarela dos agentes financeiros e econômicos, comenta Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação das Seguradoras, que assina o boletim Acompanhamento das Expectativas Econômicas semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

O levantamento semanal apontou que a expectativa para a alta do IPCA em 2020, de 1,78% para 1,94%. “Ainda que não haja sinais de que as altas pontuais dos preços vão se disseminar causando um processo inflacionário propriamente dito, o assunto voltou ao debate e o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, ao se reunir nesta semana para decidir sobre a política monetária, deve tratar disso. As projeções indicam que a taxa Selic deve ser manter em 2% em 2020, com alta para 2,5% ao longo do ano que vem, comenta o economista.

O Copom tem ressaltado que a estratégia de política monetária será implementada com vistas a conter os efeitos de segunda ordem do choque de oferta e a garantir a convergência da inflação para a meta, de 4% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. “Vamos acompanhar a agenda de divulgação desta semana, com dados que podem influenciar as projeções futuras”.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: CNseg, em 14.09.2020